



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul**  
**Departamento de Atenção Primária e Políticas de**  
**Saúde Divisão de Atenção Primária à Saúde**  
**Divisão de Políticas de Promoção da Equidade**  
**Divisão da Primeira Infância**

## **NOTA ORIENTATIVA CONJUNTA**

**Assunto:** Orientações para o trabalho dos visitantes do Primeira Infância Melhor (PIM), Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) no combate ao *Aedes aegypti* e para identificação de pessoas com suspeita de arboviroses bem como acompanhamento.

**Público Alvo:** Visitadores do Primeira Infância Melhor (PIM), Agentes Indígenas de Saúde (AIS), Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN).

### **Considerando:**

A [Portaria SES Nº 476/2021](#), que altera a Portaria SES Nº 341/2021 e declara Emergência em Saúde Pública de Importância Estadual (ESPIE) em decorrência da confirmação da nova circulação do vírus da febre amarela, do aumento considerável de casos notificados e de óbitos de dengue e da circulação simultânea de mais de uma arbovirose (Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya) no Estado do Rio Grande do Sul;

O [Alerta Epidemiológico nº 01](#), de 25 de março de 2022, o qual informa que neste ano, até sua publicação, foram registrados 8.041 casos notificados e 2252 confirmados de dengue;

O [Comunicado de Alerta Máximo](#) para dengue no Estado do Rio Grande do Sul, de 27 de abril de 2022, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde;

A [Nota orientativa conjunta da Divisão de Atenção Primária à Saúde e Vigilância Ambiental](#), de 28 de abril de 2022, que trata sobre as atribuições e atividades conjuntas dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias no combate ao *Aedes aegypti*;



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul**  
**Departamento de Atenção Primária e Políticas de**  
**Saúde Divisão de Atenção Primária à Saúde**  
**Divisão de Políticas de Promoção da Equidade**  
**Divisão da Primeira Infância**

O papel do visitador do Primeira Infância Melhor (PIM) que compõe ações junto aos demais serviços do seu território, visando a integralidade do cuidado das famílias;

O papel dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) que integram as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) que compõem o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) no âmbito do Sistema Único de Saúde. Sendo que as ações e atividades desses agentes são semelhantes as ações desempenhadas pelas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e aos Agentes de Combate a Endemias (ACE), contudo, apresentam especificidades para atuação em contexto intercultural dentro das aldeias e acampamentos indígenas.

**Orienta-se que os visitantes do Primeira Infância Melhor (PIM), Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) do estado do Rio Grande do Sul:**

- 1) Forneçam orientações oportunas em todas as visitas sobre a importância de **identificar e eliminar possíveis criadouros do mosquito** no domicílio (área externa e interna) - especialmente em pratos e vasos de plantas, caixa d'água, coletadores de água da chuva, cacos de vidros nos muros, ralos, piscinas, pneus velhos, calhas, tampinhas, etc. Esta ação deve ser realizada em todos os municípios infestados por *Aedes aegypti*, inclusive naqueles com poucos ou nenhum caso suspeito de dengue, considerando que é uma medida preventiva.
- 2) Auxiliem, orientando e/ou supervisionando, os moradores na eliminação de possíveis criadouros do mosquito.
- 3) Compartilhem informações e apoiem na **identificação dos sintomas, casos suspeitos e** encaminhamento imediato para a Unidade de Saúde.

São sinais e sintomas de dengue: febre (de início repentino) ou calafrios, dor de cabeça, fadiga, sensação de cansaço, fraqueza ou falta de energia, dor muscular ou dor no corpo, dor nas articulações (juntas), dor atrás dos olhos, pouca ou nenhuma vontade de se alimentar, enjoos, vômitos,



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul**  
**Departamento de Atenção Primária e Políticas de**  
**Saúde Divisão de Atenção Primária à Saúde**  
**Divisão de Políticas de Promoção da Equidade**  
**Divisão da Primeira Infância**

diarreia, manchas ou placas avermelhadas na pele, com ou sem coceira, redução do volume habitual de urina ou urina mais escura que o normal E toda criança com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, sem sinais e sintomas indicativos de outra doença.

São sinais e sintomas de zika: febre não muito alta ( $\leq 38,5^{\circ}\text{C}$ ) ou ausente, exantema no corpo (geralmente com coceira) de início precoce, conjuntivite não purulenta, dor e inchaço nas articulações, dor de cabeça, aumento dos gânglios linfáticos, fraqueza e dor muscular. A infecção pelo vírus Zika também pode ser assintomática.

São sinais e sintomas de chikungunya: febre alta de início súbito ( $>38,5^{\circ}\text{C}$ ) e surgimento de intensa dor nas articulações, geralmente acompanhada de dor na região dorsal, exantema, dor de cabeça constante, dor muscular e cansaço, com duração variável.

São sinais e sintomas de febre amarela: febre alta de início súbito, mal-estar, dor muscular generalizada, dor de cabeça, calafrios, dor na região lombar, prostração, náuseas e vômitos.

- 4) Identifiquem gestantes e orientem um cuidado adequado no pré-natal, com ênfase para risco de transmissão de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.
- 5) Identifiquem crianças com sintomas das doenças transmitidas pelo *Aedes* e/ou suas sequelas (ex: microcefalia). Conferir na Caderneta da Criança a medida do perímetro cefálico ao nascimento. Se este for menor ou igual a 32 cm ou não constar o registro da informação, encaminhe a criança à Unidade de Saúde.
- 6) Reforcem para o morador que os cuidados com os focos devem ser realizados por ele semanalmente.
- 7) Promovam e/ou participem de ações de educação em saúde incluindo a temática tanto da identificação e eliminação dos criadouros do *Aedes aegypti*, quanto relacionadas à identificação de sintomas da dengue. Podem ser realizadas atividades de sala de espera, participação em grupos que



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul  
Departamento de Atenção Primária e Políticas de  
Saúde Divisão de Atenção Primária à Saúde  
Divisão de Políticas de Promoção da Equidade  
Divisão da Primeira Infância**

acontecem no território e em atividades do Programa Saúde na Escola, entre outras.

- 8) Articulem, mediante pactuação com a gestão local e com as equipes de APS o monitoramento de pessoas suspeitas e/ou confirmadas para dengue em seu território de atuação e que já estejam acompanhadas. Para tanto, os profissionais das equipes PIM e agentes indígenas de saúde e saneamento devem ser devidamente orientados por suas equipes e/ou APS do território.
- 9) Priorizem a busca de informações técnicas e materiais de apoio sobre arboviroses em sites relacionados à Secretaria Estadual da Saúde, como [atencaobasica.saude.rs.gov.br/arboviroses](http://atencaobasica.saude.rs.gov.br/arboviroses).

**Reforçamos que:**

- 1) AIS, AISAN e EMSIs busquem apoio dos gestores e profissionais municipais sempre que se fizer necessário para resolução de algum caso.
- 2) Visitadores do PIM articulem, junto ao(à) monitor(a)/supervisor(a) e/ou Grupo Técnico Municipal (GTM), demandas das famílias e comunidades que requeiram articulação em rede.